



ANO ACADÊMICO DE 2022 – 2º SEMESTRE
PROGRAMA DE DISCIPLINA

CÓDIGO: EN405

NOME: PROCESSO DE CUIDAR DO ADULTO E IDOSO I

OF:S-2 T:006 P:004 L:002 O:000 D:000 HS:012 SL:012 C:012 AV:N EX:N FM:85%

PRÉ-REQUISITOS: EN322 EN421 EN470.

EMENTA: Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem à adultos e idosos nos diferentes níveis de atenção à saúde. Assistência à família e cuidadores. Síndromes geriátricas. Avaliação multidimensional do idoso. Cuidados paliativos. Segurança do paciente. Ética. Promoção, proteção e reabilitação da saúde. Desenvolvimento de atividades didático-pedagógicas que subsidiam a formação do professor para profissionais de nível médio de enfermagem.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 16 agosto a 07 dezembro de 2022.

DIAS DE OFERECIMENTO: Terça-feira 8h00 às 12h00 (Aulas teóricas)
Terça-feira 14h00 às 18h00 (Aulas teóricas)
Terça-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)
Quarta-feira 14h00 às 18h00 (Aulas teóricas)
Quarta-feira 13h00 às 18h00 (Atividades práticas)

NÚMERO DE ALUNOS:

SALA:

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profª Drª Ana Paula Boaventura

Profª Drª Daniella Pires Nunes

Profª Drª Erika Christiane Marocco Duran

Profª Drª Marília Estevam Cornélio (coordenadora)

Profª Drª Rafaela Baptista dos Santos Pedrosa

Profª Drª Suzimar Benato Fusco

ASSINATURA

COORDENADORA DO CURSO

Profª Drª Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profª Drª Maria Helena Baena de Moraes Lopes

1. OBJETIVOS

GERAL

Construir o conhecimento e promover o desenvolvimento de habilidades junto aos discentes para implementação da assistência integral a indivíduos adultos e idosos hospitalizados e institucionalizados, com alterações orgânicas, funcionais e emocionais no atendimento de suas necessidades básicas.

ESPECÍFICOS

Proporcionar condições para o estudante:

- Identificar os conceitos fundamentais em geriatria e gerontologia, modalidades de assistência e a legislação brasileira sobre os direitos dos idosos;
- Aplicar o processo de enfermagem a indivíduos adultos e idosos hospitalizado e institucionalizados e ao seu familiar;
- Compreender o processo de envelhecimento otimizando as oportunidades de saúde, participação e segurança, atenção à família e cuidadores;
- Identificar as ações necessárias para a promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e reabilitação do indivíduo adulto e idoso hospitalizado, visando o seu retorno ao convívio familiar e à comunidade;
- Analisar as políticas que envolvem os aspectos sociais do envelhecimento e da assistência à saúde do idoso no Brasil;
- Realizar a avaliação multidimensional da pessoa idosa e planejamento contínuo da assistência à pessoa idosa;
- Conhecer as modalidades de assistência ao idoso e a rede de suporte existente na comunidade;
- Respeitar os princípios éticos na assistência ao indivíduo sob seus cuidados e aos seus familiares;
- Respeitar princípios de prevenção de acidentes, relacionados ao indivíduo, seus familiares, a si próprio e aos demais membros da equipe de saúde;
- Realizar atividades de educação em saúde para indivíduos adultos e idosos e seus familiares;
- Realizar atividades de educação para profissionais de nível médio de enfermagem quanto ao cuidado de indivíduos adultos e idosos e seus familiares.

2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA

- Diabetes
- Hipertensão arterial
- Síndrome coronariana aguda
- Insuficiência cardíaca
- Eletrocardiograma
- Distúrbios do ritmo
- Doença arterial periférica

UNIDADE II - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO RENAL

- Doença renal crônica
- Lesão renal aguda
- Terapias de substituição renal

UNIDADE III – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO RESPIRATÓRIA

- Tuberculose
- Pneumonia
- Doença pulmonar obstrutiva crônica

UNIDADE IV – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO VASCULAR E CEREBROVASCULAR

- Acidente vascular encefálico
- Tromboembolismo pulmonar
- Trombose venosa profunda

UNIDADE V - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO GASTROINTESTINAL

- Doenças inflamatórias intestinais
- Estomas
- Hepatites e cirrose hepática

UNIDADE VI - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO COM ALTERAÇÃO IMUNOLÓGICA

- HIV e síndrome da imunodeficiência adquirida

UNIDADE VII - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO

- Aspectos epidemiológicos, demográficos e sociais do envelhecimento da população
- Políticas Públicas de saúde e sociais voltadas para a pessoa idosa
- Cuidado integrado à pessoa idosa: alterações fisiológicas e saúde da pessoa idosa
- Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa
- Síndromes Geriátricas
- Cuidado integrado à pessoa idosa: capacidades cognitiva, psicológica, visual, auditiva, locomotora e risco de quedas; iatrogenia, incontinências
- Avaliação familiar e social

UNIDADE VIII – ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO ADULTO E IDOSO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA

- Suporte básico e avançado de vida

3. MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas dialogadas

Estudo dirigido e casos clínicos

Simulação clínica

Aulas práticas no Laboratório de Enfermagem

Aulas práticas em unidades de internação e unidades básicas de saúde

As atividades assíncronas serão oferecidas via plataforma Google Classroom.

4. AVALIAÇÃO

A carga horária total é 180 h. A frequência mínima obrigatória para aprovação é 85% (153 horas).
Recomenda-se equilíbrio entre as faltas nas aulas teóricas e nas atividades práticas.

Faltas possíveis: 27 horas.

O aluno será avaliado por meio de:

Avaliação processual (AP): quatro provas teóricas, com pontuação de 0 a 10 cada, sendo calculada a média para obtenção da nota teórica final, segundo a fórmula a seguir:

$$\text{Nota teórica final (T)} = \frac{(AP1 + AP2 + AP3 + AP4)}{4}$$

Avaliação Prática (P): instrumento específico, no qual são avaliados conhecimentos, habilidades e competências do aluno nas situações de ensino prático em cada local de atividade prática, com pontuação de 0 a 10. Para obtenção da nota final da Avaliação Prática, será calculada a média das notas dos dois campos de atividade prática:

$$\text{Nota prática final (P)} = \frac{(P1 + P2)}{2}$$

O aluno será **aprovado** quando:

- obtiver média igual ou superior a 6,0 (seis) na **Nota prática final (P)**;

E

- obtiver nota teórica igual ou superior a 6,0 (seis) na **Nota teórica final (T)**.

Neste caso, a nota final da disciplina será o resultado da média obtida na P e T:

$$\text{Nota Final} = \frac{T + P}{2}$$

O aluno terá direito a **Exame Teórico Final** se:

- obtiver média inferior a 6,0 (seis), porém igual ou superior a 2,5 (dois vírgula cinco), na Nota teórica final (T)

E

- média igual ou superior a 6,0 (seis) na Nota prática final (P).

A Nota do Exame Teórico substituirá a Nota teórica final (T) do semestre. Se a Nota do Exame Teórico for inferior a 5,0 (cinco inteiros), o aluno será reprovado e esta será a nota final da disciplina. Se a Nota do Exame Teórico for igual ou superior a 5,0 (cinco inteiros), a média final da disciplina será:

$$\text{Média Final} = \frac{\text{Nota prática final (P)} + \text{Nota do Exame Teórico}}{2}$$

O aluno será **reprovado sem** direito a Exame Teórico Final se:

- Obtiver média inferior a 6,0 (seis) nos procedimentos de Avaliação Prática. Neste caso, a nota final da disciplina será a Nota prática final (P) que determinou a reprovação.

- Obtiver média inferior a 2,5 (dois vírgula cinco) na Nota teórica final (T). Neste caso, a nota final da disciplina será a Nota teórica final (T) que determinou a reprovação.

- Faltar na(s) prova(s) teórica(s) sem justificativa para falta abonada conforme o Regimento Geral da Graduação da UNICAMP (Artigo 72). Casos excepcionais serão avaliados pela Área de Enfermagem Médico-Cirúrgica.

EXAME FINAL: 20 de dezembro de 2022, às 14h.

Referências básicas:

1. Braunwald E. Braunwald Tratado de doenças cardiovasculares. 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
2. Cecil RL. Cecil Medicina. 23ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009.
3. Freitas EV, PY L. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 4ª edição. 2017.
4. Morton PG, Fontaine DK. Cuidados críticos de enfermagem: uma abordagem holística. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2011.
5. Papaléo Neto M, Kiradai FT. A quarta idade: o desafio da longevidade. 1ª edição. Ed Atheneu, 2015.

Referências Complementares:

1. Brasil. Dispõe sobre as Diretrizes Nacionais para a Atenção à Saúde das Pessoas Ostimizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Portaria nº 400, de 16 de novembro de 2009. http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/2009/prt0400_16_11_2009.html
2. Bulechek GM, Butcher HK, Docherman JM, Wagner CM. Classificação das intervenções de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 6.ed. 2016.
3. Campos ACL. Tratado de Nutrição e Metabolismo em Cirurgia. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
4. Cintra EA, Nishide VM, Nunes VA. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
5. Dubin D. Interpretação rápida do ECG. 3ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Publicações científicas, 2004.
6. Guyton AC. Tratado de fisiologia médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
7. Herdman TH, Kamitsuru S. Diagnósticos de enfermagem da NANDA International: definições e classificação 2018/2020. Porto Alegre: Artmed, 2018.
8. Johnson M, Moorhead S, Bulechek GM; Butcher HK, Maas ML, Swanson E. Ligações NANDA-NOC-NIC: condições clínicas: suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
9. Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) Acute Kidney Injury Work Group. KDIGO Clinical Practice Guideline for Acute Kidney Injury. Kidney inter., Suppl. 2012; 2: 1–138.
10. Kidney Disease: Improving Global Outcomes (KDIGO) CKD Work Group. KDIGO 2012 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease. Kidney inter., Suppl. 2013; 3: 1–150.
11. Matsuba CST, Magoni D. Enfermagem em Terapia Nutricional. São Paulo: Sarvier, 2009.
12. Moorhead S, Johnson M, Maas ML, Swanson E. Classificação dos resultados de enfermagem (NOC). 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
13. Nunes DP, Rezende FAC. Avaliação multidimensional da pessoa idosa: identificação das necessidades de saúde e planejamento do cuidado. Belo Horizonte, MG: Congresseme, 2020.
14. Nunes MI, Ferretti REL, Santos M. Enfermagem em geriatria e gerontologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
15. Moraes EN. Atenção à Saúde do Idoso: Aspectos Conceituais. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcdad19.pdf
17. Porto C. Exame clínico: bases para a prática médica. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
18. Porto C. Semiologia Médica. 6ª Edição. Editora: Guanabara Koogan, 2009
19. Riella MC. Princípios de nefrologia e distúrbios hidroeletrólíticos. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
20. Veronesi R.; Focaccia R; Diament D; Ferreira MS; Siciliano RF; Rocha A. Tratado de Infectologia. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
21. Brasil. Ministério da Saúde. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
22. Brasil. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.
23. Estatuto do Idoso – Lei nº10.741 06/10/2003.
24. Política Nacional do Idoso. LEI n. 8.842 de janeiro de 1994.

Cronograma EN405 – Processo de Cuidar do Adulto e Idoso I - 2022

Dia	Horário	Aula	Professor
16/08 3ªf	8h00	Apresentação da disciplina	Todas
	9h00-12h00	Assistência de enfermagem nas doenças metabólicas: diabetes	Suzimar
16/08 3ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças cardiovasculares: hipertensão arterial, insuficiência cardíaca e edema agudo	Érika
17/08 4ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças cardiovasculares: síndrome coronariana aguda e noções básicas de eletrocardiograma	Érika
23/08 3ªf	8h00-12h00	Aspectos epidemiológicos, demográficos e sociais do envelhecimento da população. Cuidado integrado à pessoa idosa: Alterações fisiológicas e saúde da pessoa idosa Estudo dirigido: Políticas Públicas de saúde e sociais voltadas para a pessoa idosa (entrega em 13/09)	Daniella
23/08 3ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças cardiovasculares: distúrbios de ritmo	Rafaela
24/08 4ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças cardiovasculares: doença arterial periférica Avaliação de risco de pé diabético	Suzimar
30/08 3ªf	8h00 – 12h00	Atividade prática de Saúde do Idoso	Daniella
30/08 3ªf	13h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças renais: doença renal crônica, lesão renal aguda e terapias de substituição renal	Marilia
31/08 4ªf	13h00 – 18h00	Laboratório 1: Consulta de Enfermagem à Pessoa com DCNT	Marilia
		Laboratório 2: Avaliação de risco de pé diabético	Suzimar
		Laboratório 3: ECG	Érika
06/09 3ªf	8h00 – 12h00	Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa. Síndromes Geriátricas	Daniella
06/09 3ªf	14h00 – 18h00	Avaliação processual 1 (conteúdo até 31/08, exceto conteúdo de idoso)	Todas
13/09 3ªf	8h00 – 12h00	Cuidado integrado à pessoa idosa: Capacidade cognitiva e psicológica. Capacidade visual e auditiva Entrega de Estudo dirigido	Daniella
13/09 3ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças respiratórias: pneumonia, tuberculose e DPOC	Ana Paula
14/09 4ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem ao adulto e idoso em parada cardiorrespiratória; suporte básico e avançado de vida	Ana Paula
20/09 3ªf	8h00 – 12h00	Cuidado integrado à pessoa idosa: Capacidade locomotora e risco de quedas. Iatrogenia	Daniella
20/09 3ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças vasculares: Trombose venosa profunda e tromboembolismo pulmonar	Rafaela
21/09 4ªf	13h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças cerebrovasculares: acidente vascular encefálico	Rafaela
27/09 3ªf	8h00 – 12h00	Laboratório 1: SBV/SAV	Ana Paula
		Laboratório 2: Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa	Daniella

27/09 3ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem em oncologia: tipos de tumores, tratamento e controle dos sintomas; relação enfermeiro com o paciente/família	Marilia
28/09 4ªf	14h00 – 18h00	Avaliação processual 2 (conteúdo de 13/09 a 21/09, exceto conteúdo de idoso)	Todas
04/10 3ªf	8h00 – 12h00	Cuidado integrado à pessoa idosa: Avaliação familiar e social. Incontinências.	Daniella
04/10 3ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças gastrointestinais: doenças inflamatórias intestinais e estomas	Suzimar
05/10 4ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem nas doenças gastrointestinais: hepatites e cirrose hepática	Marilia
11/10 3ªf	8h00 – 12h00	Avaliação processual 3 (conteúdo de idoso)	Daniella
11/10 3ªf	14h00 – 18h00	Assistência de enfermagem em afeções que alteram a imunidade: HIV e SIDA	Marilia
18/10 3ªf		AVALIAÇÃO DE CURSO	
19/10 4ªf	13h00 – 18h00	Laboratório: Interpretação de exames laboratoriais	Rafaela
25/10 3ªf	8h00-12h 00	Avaliação processual 4 (conteúdo de 27/09 a 19/10)	Todas
25/10 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA*	TODAS
26/10 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA*	TODAS
01/11 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
08/11 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
09/11 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
16/11 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
22/11 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
23/11 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
29/11 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
30/11 4ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
06/12 3ªf	13h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS
07/12 4ªf	14h00 – 18h00	PRÁTICA	TODAS

* Atividades realizadas em laboratório na FEnf

Atividades práticas em laboratório

Atividade	Professoras	Local	25/10	26/10
Aspiração TOT/Traqueo	Profa Ana Paula		Grupos A/B/C	Grupos D/E/F
Drenos	Profa Suzimar		Grupos B/C/A	Grupos E/F/D
Dreno de tórax	Profa		Grupos C/A/B	Grupos F/D/E
PVC/punção arterial	Profa Rafaela		Grupos D/E/F	Grupos A/B/C
Exame físico	Profa Érika		Grupos E/F/D	Grupos B/C/A
Simulação clínica	Profa Marília		Grupos F/D/E	Grupos C/A/B

